

**O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS**

**THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE TEACHING-LEARNING
PROCESS IN THE EDUCATION OF YOUNG PEOPLE, ADULTS, AND THE
ELDERLY**

**EL USO DE LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES EN EL PROCESO DE
ENSEÑANZA-APRENDIZAJE EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES, ADULTOS Y
PERSONAS MAYORES**



10.56238/sevened2026.004-027

Naiara Cristina de Souza Garajau

Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas

Instituição: Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

E-mail: naiaragarajau5@gmail.com

Arthur Marroquim do Nascimento

Especialista em Metodologia de Ensino de Matemática e Física

Instituição: Centro Universitário Faveni

E-mail: Arthur@profarthur.org

José Paulo Santana da Silva

Graduado em Licenciatura Pedagogia

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

E-mail: jose.silva@tae.ifma.edu.br

Jussara dos Santos Vieira

Especialista em Práticas Interdisciplinares

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

E-mail: arassujvieira@hotmail.com

Maria da Conceição Pereira da Silva

Pós-graduada em Docência e Organização Escolar

Instituição: Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE)

E-mail: profconceicaomiki46@gmail.com

Bruno da Silva Dutra

Especialista em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar

Instituição: Faculdade São Marcos (FASAMAR)

E-mail: brunodutra125@gmail.com

Marcus Vinícius da Silva

Graduado em Licenciatura em Física

Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco. (UFRPE)

E-mail: profmarcusvinicius10@gmail.com

Pedro Marcelino Aguiar de Sousa

Especialista em Psicopedagogia

Instituição: Centro Educacional Faveni

E-mail: marcelinop604@gmail.com

Natália Valene Aguiar de Sousa

Especialista em AEE e Educação Inclusiva

Instituição: Centro Educacional Faveni

E-mail: valenenatalia@gmail.com

Leandro Soares Machado

Mestrando em Educação

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

E-mail: leandrosoaresmachado@gmail.com

Andreia Vanessa de Oliveira

Mestra em Ciências Sociais Aplicadas

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

E-mail: vanessaadvog@hotmail.com

RESUMO

Este estudo analisa a incorporação das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), considerando desafios, possibilidades e contribuições para a promoção de práticas educativas inclusivas. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, de abordagem qualitativa e natureza exploratória-descritiva, realizada em Janeiro de 2026. As buscas foram conduzidas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da CAPES, Education Resources Information Center (ERIC) e ScienceDirect, além de repositórios institucionais e legislações educacionais, utilizando descritores em português e inglês relacionados à Educação de Jovens e Adultos, Educação de Jovens, Adultos e Idosos, tecnologias digitais, ensino-aprendizagem e inclusão digital, aplicando o operador booleano AND e OR. Como critérios de inclusão, foram considerados estudos disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2025 que abordassem diretamente o uso de tecnologias digitais na EJAI. Foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas, resumos, artigos de opinião e produções que não apresentassem relação direta com o objetivo do estudo. Os resultados evidenciam que o uso pedagógico das tecnologias digitais, quando articulado à mediação docente e ao letramento digital, favorece a ampliação do acesso, a flexibilidade dos processos formativos e o fortalecimento da autonomia de jovens, adultos e idosos. Entretanto, persistem desafios relacionados às desigualdades de acesso, à infraestrutura tecnológica e à formação docente para o uso crítico e contextualizado dessas ferramentas. Conclui-se que a consolidação da EJAI requer a articulação entre políticas públicas, práticas pedagógicas e estratégias de inclusão digital, assegurando o direito à educação ao longo da vida e a efetivação de processos de ensino-aprendizagem socialmente referenciados.

Palavras-chave: Educação ao Longo da Vida. Inclusão Digital. Letramento Digital. Políticas Públicas Educacionais. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

This study analyzes the incorporation of digital technologies in the teaching-learning process of Youth, Adult and Elderly Education (EJAI), considering challenges, possibilities and contributions to the promotion of inclusive educational practices. This is an integrative literature review, with a qualitative approach and exploratory-descriptive nature, carried out in January 2026. The searches were conducted in the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), CAPES Periodicals Portal, Education Resources Information Center (ERIC) and ScienceDirect, in addition to institutional repositories and educational legislation, using descriptors in Portuguese and English related to Youth and Adult Education, Youth, Adult and Elderly Education, digital technologies, teaching-learning and digital inclusion, applying the Boolean operators AND and OR. As inclusion criteria, studies available in full, published between 2020 and 2025 that directly addressed the use of digital technologies in EJAI were considered. Duplicate studies, narrative reviews, abstracts, opinion articles, and productions that did not have a direct relationship with the objective of the study were excluded. The results show that the pedagogical use of digital technologies, when articulated with teacher mediation and digital literacy, favors the expansion of access, the flexibility of training processes, and the strengthening of the autonomy of young people, adults, and the elderly. However, challenges related to inequalities in access, technological infrastructure, and teacher training for the critical and contextualized use of these tools persist. It is concluded that the consolidation of EJAI (Youth and Adult Education) requires the articulation between public policies, pedagogical practices, and digital inclusion strategies, ensuring the right to lifelong education and the implementation of socially referenced teaching-learning processes.

Keywords: Lifelong Education. Digital Inclusion. Digital Literacy. Educational Public Policies. Pedagogical Practices.

RESUMEN

Este estudio analiza la incorporación de tecnologías digitales en el proceso de enseñanza-aprendizaje de la Educación de Jóvenes, Adultos y Personas Mayores (EJAI), considerando los desafíos, las posibilidades y las contribuciones a la promoción de prácticas educativas inclusivas. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, con un enfoque cualitativo y de naturaleza exploratoria-descriptiva, realizada en enero de 2026. Las búsquedas se realizaron en las bases de datos Scientific Electronic Library Online (SciELO), el Portal de Publicaciones Periódicas de CAPES, el Centro de Información de Recursos Educativos (ERIC) y ScienceDirect, además de repositorios institucionales y legislación educativa, utilizando descriptores en portugués e inglés relacionados con la Educación de Jóvenes, Adultos y Personas Mayores, las tecnologías digitales, la enseñanza-aprendizaje y la inclusión digital, aplicando los operadores booleanos AND y OR. Como criterios de inclusión, se consideraron estudios disponibles en su totalidad, publicados entre 2020 y 2025, que abordaran directamente el uso de tecnologías digitales en la EJAI. Se excluyeron estudios duplicados, revisiones narrativas, resúmenes, artículos de opinión y producciones que no tuvieran una relación directa con el objetivo del estudio. Los resultados muestran que el uso pedagógico de las tecnologías digitales, al articularse con la mediación docente y la alfabetización digital, favorece la ampliación del acceso, la flexibilidad de los procesos formativos y el fortalecimiento de la autonomía de jóvenes, adultos y personas mayores. Sin embargo, persisten desafíos relacionados con las desigualdades en el acceso, la infraestructura tecnológica y la formación docente para el uso crítico y contextualizado de estas herramientas. Se concluye que la consolidación de la EJAI (Educación de Personas Jóvenes y Adultas) requiere la articulación entre políticas públicas, prácticas pedagógicas y estrategias de inclusión digital, garantizando el derecho a la educación a lo largo de la vida y la implementación de procesos de enseñanza-aprendizaje con referencia social.



Palabras clave: Educación a lo Largo de la Vida. Inclusión Digital. Alfabetización Digital. Políticas Públicas Educativas. Prácticas Pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) surge como uma extensão e modernização da tradicional Educação de Jovens e Adultos (EJA). Historicamente, a EJA concentrou-se em jovens e adultos, mas o envelhecimento populacional e a crescente demanda por inclusão educacional para pessoas idosas motivaram a reformulação da modalidade. O Projeto de Lei nº 2.679/2024 formaliza a inclusão dos idosos, reconhecendo que a aprendizagem é um direito ao longo da vida, assim, a EJAI busca atender todas as faixas etárias que necessitam de oportunidades educativas (Brasil, 2024).

A necessidade de incorporar tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem da EJAI decorre de múltiplos fatores. A expansão da internet e dos recursos digitais tornou-se central para o acesso à informação e à educação continuada (Costa *et al.*, 2025). Além disso, o uso de plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem favorece a flexibilidade, permitindo que estudantes com diferentes rotinas e responsabilidades pessoais participem efetivamente do processo educativo (Santos *et al.*, 2025). Trindade e Barin (2024) destacam que a mediação tecnológica potencializa a construção colaborativa do conhecimento e o desenvolvimento de competências digitais essenciais, tornando o aprendizado mais dinâmico e inclusivo.

Durante a pandemia de COVID-19, o ensino remoto evidenciou a urgência da integração tecnológica na educação, especialmente para públicos não tradicionais. Idosos e adultos com pouca experiência digital enfrentaram barreiras significativas, como dificuldades de navegação em plataformas online e falta de familiaridade com recursos interativos (Andrade *et al.*, 2023). Reis e Di Pierro (2025) afirmam que o letramento digital se tornou requisito fundamental para a inclusão plena desses estudantes, proporcionando maior autonomia e engajamento nas atividades. Bocasanta e Rapkiewicz (2019) reforçam que programas de alfabetização digital contribuem significativamente para a participação efetiva de adultos e idosos em contextos educacionais mediados por tecnologia.

No Brasil, as políticas públicas fundamentam-se na LDB (Lei nº 9.394/1996), que estabelece os princípios, diretrizes e objetivos da educação nacional, incluindo a educação de jovens e adultos, e reforça o direito à aprendizagem ao longo da vida (BRASIL, 1996). A Lei nº 14.533/2023 instituiu a Política Nacional de Educação Digital, promovendo o uso de tecnologias em todos os níveis de ensino, com vistas à inclusão digital e ao fortalecimento das competências digitais (BRASIL, 2023). Além disso, a Resolução CNE/CEB nº 3/2025 definiu diretrizes operacionais, assegurando a inclusão e a equidade de acesso para jovens, adultos e idosos (BRASIL, 2025).

Miller *et al.* (2024) apontam que treinamentos de alfabetização digital para adultos mais velhos melhoram a confiança e a capacidade de utilizar tecnologias de forma produtiva. Além disso, a inclusão digital contribui para reduzir desigualdades educacionais, garantindo que jovens, adultos e idosos possam usufruir das oportunidades educacionais em igualdade de condições (Reeves-Huapaya *et al.*, 2025).

Diante desse panorama, este estudo tem como objetivo intuito analisar o uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens, Adultos e Idosos, identificando desafios, oportunidades e estratégias que favoreçam uma educação inclusiva, flexível e adaptada às necessidades desse público diverso.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, de abordagem qualitativa e natureza exploratória-descritiva, realizada em Janeiro de 2026. Conforme Gil (2019), esse procedimento metodológico possibilita a sistematização e interpretação das produções acadêmicas e documentos oficiais, permitindo compreender políticas, práticas e estratégias relacionadas ao uso de tecnologias digitais no ensino-aprendizagem da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI).

2.1 BUSCA NAS BASES DE DADOS, ESTRATÉGIAS E CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

As buscas foram realizadas em bases de dados como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) Portal de Periódicos da CAPES, *Education Resources Information Center* (ERIC) e a ScienceDirect, além de repositórios institucionais e em documentos governamentais, utilizando descritores da (DeSH/MESH): (Educação de Jovens e Adultos), (Educação de Jovens, Adultos e Idosos), (Tecnologias digitais), (Ensino-aprendizagem), (Inclusão digital) em português e (*Young and Adult Education*), (*Young, Adult and Elderly Education*), (*Digital technologies*), (*Teaching and learning*), (*Digital inclusion*) em inglês. Os descritores foram combinados com operadores booleanos *AND* e *OR*. Foram incluídos artigos completos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis integralmente, que abordassem o uso de tecnologias digitais na Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Excluíram-se estudos que se configurassem como revisões narrativas ou relatos de opinião, resumos, trabalhos que mencionassem os descritores de forma isolada sem relação com o objetivo do estudo.

2.2 SELEÇÃO E AMOSTRA DOS ESTUDOS

A busca inicial identificou 143 artigos. Após a triagem dos títulos e resumos, 48 trabalhos foram considerados irrelevantes ou fora do escopo, restando 95 materiais. Em seguida, foram removidos 30 duplicados, resultando em 65 estudos para análise completa. Após leitura detalhada, 51 trabalhos não atenderam aos critérios de inclusão e foram excluídos. Dessa forma, foi selecionados 14 estudos provenientes das bases de dados e mais 5 documentos governamentais, que subsidiaram a análise das políticas públicas e práticas pedagógicas relacionadas à EJAI, sendo assim 18 estudos compuseram a amostra final deste estudo.

2.3 TÉCNICAS DE ANÁLISE SEGUNDO BARDIN

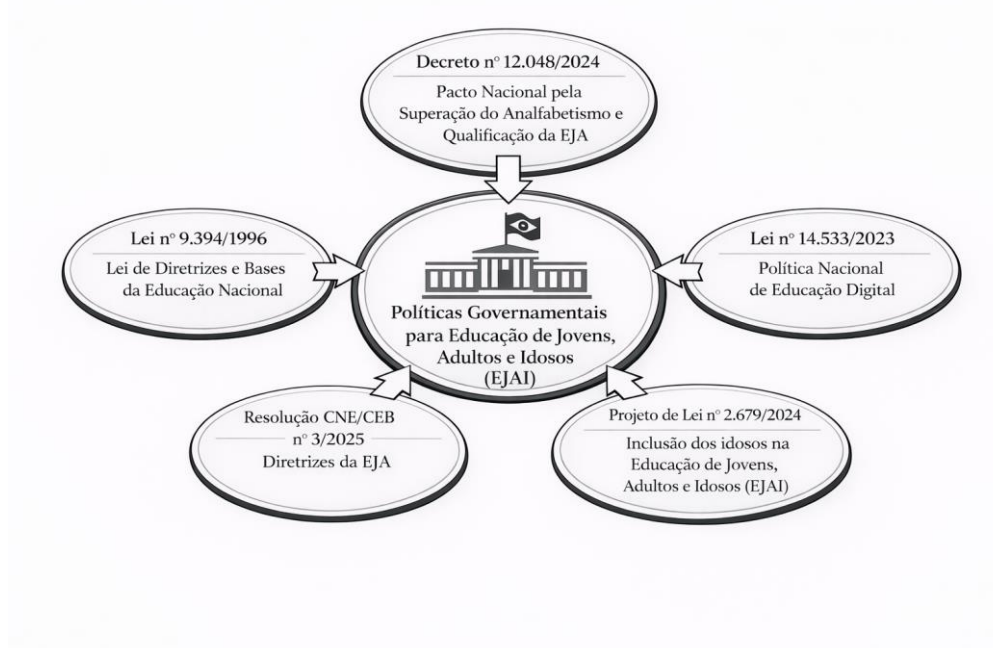
A análise do material selecionado foi conduzida por meio da análise de conteúdo, conforme Bardin (2016). Inicialmente, realizou-se uma leitura flutuante para familiarização com o *corpus* e identificação de ideias recorrentes sobre o uso de tecnologias digitais no ensino-aprendizagem, inclusão e equidade na EJAI, bem como os desafios e estratégias pedagógicas inovadoras. Em seguida, procedeu-se à categorização das unidades de sentido e à organização de eixos temáticos, considerando recorrência, relevância e coerência com os objetivos do estudo. Por fim, os resultados foram interpretados, articulando os eixos analíticos ao referencial teórico e às políticas públicas, possibilitando a construção de inferências sobre o papel das tecnologias digitais no processo educativo da EJAI.

3 RESULTADOS

Foram selecionados cinco documentos normativos que fundamentam e regulam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) no contexto brasileiro. Esses dispositivos legais estão sintetizados e inter-relacionados no Diagrama da Figura 1, que evidencia o arcabouço legal que sustenta as políticas públicas voltadas a essa modalidade educacional.

Além disso, foram selecionados quatorze estudos científicos provenientes das bases de dados, cujos autores/ano, títulos e principais contribuições foram sistematizados e estão apresentados na Tabela 1, permitindo uma visão analítica sobre o uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem na EJAI.

Figura 1: Documentos normativos que fundamentam a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) no Brasil



Fonte: Autores, (2026).

Tabela 2. Artigos selecionados das Bases de dados sobre o uso de tecnologias digitais na Educação de Jovens, Adultos e Idosos

Autor(es), Ano	Título	Principais Contribuições
Addae, D.; Abakah, E.; Amuzu, D., 2025	Adultos que aprendem online: explorando a prontidão para aprendizagem de estudantes universitários não tradicionais	Analisa a prontidão digital de estudantes não tradicionais; evidencia fatores motivacionais e habilidades digitais necessárias para aprendizagem online.
Andrade, S. J. V.; Silva, E. J. L.; Scortegagna, P. A., 2023	O desafio do ensino remoto com idosos durante a pandemia de Covid-19	Evidencia barreiras digitais enfrentadas por idosos; apresenta estratégias de letramento digital e autonomia no ensino remoto.
Bocasanta, D. M.; Rapkiewicz, C. E., 2019	Letramento digital na Educação de Jovens e Adultos: uma experiência no Colégio de Aplicação da UFRGS	Demonstra eficácia de programas de alfabetização digital para adultos, promovendo participação ativa em contextos educacionais mediados por tecnologia.
Costa, J. M. <i>et al.</i> , 2025	Desafios e possibilidades no uso das tecnologias digitais para a Educação de Jovens e Adultos	Identifica caminhos para uma educação inclusiva e transformadora; destaca a mediação tecnológica no processo de aprendizagem.
Coutinho, P. S.; Silva, A. L. P., 2025	O uso da tecnologia no ensino de literatura na EJA	Apresenta estratégias de integração tecnológica no ensino de literatura para adultos; evidencia ganhos no engajamento e compreensão textual.
Fan, Z. <i>et al.</i> , 2025	O efeito do envolvimento com a internet na alfabetização digital entre idosos: mediações do uso da internet e do senso de controle	Examina efeitos do uso da internet na alfabetização digital de idosos; evidencia mediação do senso de controle e frequência de uso.
Hecker, I.; Spaulding, S.; Kuehn, D., 2021	Competências digitais e trabalhadores mais velhos: apoiando o sucesso em treinamentos e no emprego em um mundo digital	Avalia competências digitais para adultos mais velhos; reforça necessidade de treinamentos específicos para inclusão digital.
Marineli, R. C.; Reis, M. L., 2022	A utilização das tecnologias e ambiente virtual de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos	Mostra o impacto de ambientes virtuais na aprendizagem colaborativa e flexível para EJA.
Miller, L. M. S. <i>et al.</i> , 2024	Treinamento em alfabetização digital para adultos mais velhos de baixa renda através de aprendizagem comunitária: estudo pré e pós-teste	Demonstra que treinamentos comunitários de letramento digital aumentam confiança e autonomia no uso da tecnologia.
Reeves-Huapaya, E. S. <i>et al.</i> , 2025	Explorando inclusão e letramento digital na América Latina como meio de mudança social	Analisa inclusão digital e letramento digital como ferramenta de transformação social na América Latina.
Reis, D. C.; Di Pierro, M. C., 2025	Impactos da COVID-19 na Educação de Jovens e Adultos: uma revisão de literatura	Reforça a urgência do letramento digital; discute desafios e soluções para inclusão plena de adultos e idosos na educação mediada por tecnologia.
Santos, Á. F. dos <i>et al.</i> , 2025	Tecnologias digitais na educação de jovens e adultos: jogos, mediação docente e processos de aprendizagem	Analisa como plataformas digitais e jogos promovem engajamento e flexibilidade no ensino de jovens e adultos.
Trindade, L. N.; Barin, C. S., 2024	Tecnologias digitais no contexto do PROEJA: uma análise cienciométrica da produção de conhecimento	Destaca tendências e lacunas no uso de tecnologias na Educação de Jovens e Adultos; reforça a importância da mediação tecnológica.

Wang, Y. L. <i>et al.</i> , 2025	Dinâmicas colaborativas intergeracionais no design de jogos digitais: implicações para aprendizagem digital entre adultos mais jovens e mais velhos	Destaca estratégias colaborativas intergeracionais para aprendizagem digital; evidencia benefícios da interação entre gerações na educação digital.
----------------------------------	---	---

Fonte: Autores, (2026).

4 DISCUSSÃO

Os estudos analisados indicam que a consolidação da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) depende da articulação entre marcos legais, políticas públicas e práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais. A Lei nº 9.394/1996 estabelece a Educação de Jovens e Adultos como direito educacional daqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, constituindo a base normativa que sustenta as políticas posteriores voltadas à ampliação da escolarização ao longo da vida (Brasil, 1996). Essa base é atualizada pelo Projeto de Lei nº 2.679/2024, que propõe a inclusão explícita dos idosos e a redefinição da modalidade como Educação de Jovens, Adultos e Idosos, reconhecendo formalmente o caráter permanente do direito à educação (Brasil, 2024a).

O Decreto nº 12.048/2024 reforça essa ampliação ao instituir o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos, ao estabelecer diretrizes voltadas à alfabetização, à permanência e à qualificação educacional de jovens, adultos e idosos (Brasil, 2024b). Esse documento normativo amplia o alcance das políticas educacionais ao articular escolarização e inclusão social, superando a compreensão da modalidade como ação meramente compensatória e reafirmando o papel do Estado na garantia do direito à educação ao longo da vida.

A Política Nacional de Educação Digital, instituída pela Lei nº 14.533/2023, introduz a inclusão digital e o desenvolvimento de competências digitais como dimensões centrais da qualidade educacional, dialogando diretamente com as demandas da EJAI (Brasil, 2023). Costa *et al.* (2025) demonstram que o uso pedagógico das tecnologias digitais pode favorecer práticas mais inclusivas, desde que articulado à mediação docente e às condições socioculturais dos estudantes. Resultados semelhantes são apresentados por Santos *et al.* (2025), que evidenciam maior engajamento e participação discente quando as tecnologias são utilizadas de forma planejada, contextualizada e alinhada aos objetivos formativos.

Nesse contexto, o letramento digital aparece de forma recorrente como condição para a efetivação dessas práticas, sendo compreendido não apenas como o domínio técnico de ferramentas digitais, mas como a capacidade de acessar, compreender, avaliar criticamente e produzir informações em ambientes mediados por tecnologias, em articulação com práticas sociais e educacionais concretas.

Essa compreensão está alinhada às análises de Bocasanta e Rapkiewicz (2019), que indicam que a alfabetização digital amplia a autonomia dos estudantes da EJA, favorecendo sua participação ativa em propostas pedagógicas mediadas por tecnologias. Fan *et al.* (2025) e Miller *et al.* (2024)

complementam essa discussão ao demonstrar que o desenvolvimento de competências digitais em adultos e idosos está associado ao aumento da confiança, da autonomia e do senso de controle no uso das tecnologias, elementos fundamentais para a inclusão educacional e social no âmbito da EJAI.

As fragilidades estruturais da EJAI tornam-se mais evidentes nas análises sobre o ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. Andrade *et al.* (2023) identificam dificuldades significativas enfrentadas por idosos, relacionadas à navegação em plataformas digitais e à ausência de suporte pedagógico adequado. Reis e Di Pierro (2025) aprofundam essa análise ao afirmar que a pandemia expôs limitações históricas da EJA, mas também impulsionou debates sobre inovação pedagógica, reorganização do trabalho docente e ampliação do uso das tecnologias digitais.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) contribui para compreender a relação entre educação básica, formação profissional e tecnologias digitais. Trindade e Barin (2024) identificam crescimento da produção científica sobre tecnologias no PROEJA, mas apontam fragilidades na articulação entre políticas públicas, formação docente e práticas pedagógicas. Marineli e Reis (2022) reforçam que o uso de ambientes virtuais de aprendizagem na EJA exige planejamento pedagógico consistente, acompanhamento contínuo dos estudantes e adequação às especificidades do público atendido.

Coutinho e Silva (2025) destacam que o uso das tecnologias no ensino de literatura na EJA não garante inovação pedagógica quando desvinculado de objetivos formativos claros e de práticas pedagógicas reflexivas. Addae, Abakah e Amuzu (2025) complementam essa análise ao indicar que a prontidão para a aprendizagem online de estudantes adultos está relacionada à motivação, ao apoio institucional e à familiaridade com recursos digitais. Hecker, Spaulding e Kuehn (2021) reforçam que o desenvolvimento de competências digitais constitui fator determinante para a inclusão educacional, profissional e social de adultos e idosos.

Por fim, os estudos de Reeves-Huapaya *et al.* (2025) indicam que a inclusão digital na América Latina deve ser compreendida como estratégia estruturante para a redução das desigualdades educacionais, enquanto Wang *et al.* (2025) demonstram que práticas intergeracionais mediadas por tecnologias favorecem aprendizagens mútuas entre jovens e idosos.

5 CONCLUSÃO

Em suma, o intuito deste estudo foi analisar o uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens, Adultos e Idosos, identificando desafios, oportunidades e estratégias que favoreçam uma educação inclusiva, flexível e adaptada às necessidades desse público diverso. A análise dos documentos normativos e da produção científica evidenciou que a efetivação da

EJAI está diretamente relacionada à articulação entre marcos legais, políticas públicas, formação docente e práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais.

Os resultados demonstram que, embora o arcabouço normativo brasileiro tenha avançado ao reconhecer o direito à educação ao longo da vida e a centralidade da inclusão digital, persistem desafios estruturais, formativos e institucionais que limitam a concretização dessas diretrizes na prática educacional. Entre os principais desafios identificados estão a insuficiência de ações sistemáticas de letramento digital para jovens, adultos e idosos, as fragilidades na formação docente para o uso pedagógico crítico das tecnologias e as desigualdades no acesso e na infraestrutura tecnológica nas instituições que ofertam a EJAI.

Ao mesmo tempo, os estudos analisados apontam oportunidades relevantes, especialmente quando as tecnologias digitais são utilizadas de forma planejada, contextualizada e mediada pedagogicamente, contribuindo para o aumento do engajamento, da autonomia e da participação dos estudantes. Estratégias como o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, práticas intergeracionais e ações de alfabetização e letramento digital mostram-se promissoras, desde que articuladas às condições socioculturais dos sujeitos e às especificidades da modalidade.

Como lacunas, observa-se a necessidade de maior aproximação entre as políticas públicas e as práticas pedagógicas cotidianas, bem como a escassez de estudos empíricos que investiguem, de modo aprofundado, a implementação das tecnologias digitais na EJAI em diferentes contextos educacionais.

Nesse sentido, sugerem-se pesquisas futuras que explorem a formação docente específica para a modalidade, o impacto do letramento digital no percurso educacional de adultos e idosos e as potencialidades das tecnologias digitais para a construção de práticas educativas inclusivas, críticas e socialmente referenciadas, contribuindo para a consolidação da EJAI como política educacional efetiva e sustentável.

REFERÊNCIAS

- ADDAE, D.; ABAKAH, E.; AMUZU, D. Adults who learn online: exploring the online learning readiness of non-traditional undergraduate students in a Ghanaian university. **International Journal of Educational Research Open**, v. 8, art. 100407, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2024.100407>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S266637402400089X>. Acesso em: 04 jan. 2026.
- ANDRADE, S. J. V.; SILVA, E. J. L.; SCORTEGAGNA, P. A. O desafio do ensino remoto com idosos durante a pandemia de Covid-19. **Educação & Realidade**, v. 48, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-6236119072vs01>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/hGpPpWL8KxTKP7VxZhVCnXR/>. Acesso em: 04 jan. 2026.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BOCASANTA, D. M.; RAPKIEWICZ, C. E. Letramento digital na Educação de Jovens e Adultos: uma experiência no Colégio de Aplicação da UFRGS. **Cadernos do Colégio de Aplicação da UFRGS**, v. 32, n. 2, 2019. DOI: <https://doi.org/10.22456/2595-4377.101050>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/CadernosdoAplicacao/article/view/101050>. Acesso em: 04 jan. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 04 jan. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023**. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera leis diversas, inclusive a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14533-11-janeiro-2023-793686-norma-pl.html>. Acesso em: 04 jan. 2026.
- BRASIL. **Projeto de Lei nº 2.679, de 2024**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), para incluir a educação de idosos na modalidade de educação de jovens e adultos, renomeando-a para Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). 2024a. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=3039196&filename=Tramitacao-PL+2679%2F2024. Acesso em: 04 jan. 2026.
- BRASIL. **Decreto nº 12.048, de 5 de junho de 2024**. Institui o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos. 2024b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Decreto/D12048.htm. Acesso em: 04 jan. 2026.
- BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 8 de abril de 2025**. Institui diretrizes operacionais nacionais para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/abril/rceb003_25.pdf. Acesso em: 04 jan. 2026.
- COSTA, J. M. *et al.* Desafios e possibilidades no uso das tecnologias digitais para a Educação de Jovens e Adultos: caminhos para uma educação inclusiva e transformadora. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 2, p. 2135-2150, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i2.18274>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18274>. Acesso em: 04 jan. 2026.
- COUTINHO, P. S.; SILVA, A. L. P. O uso da tecnologia no ensino de literatura na EJA. **SCIAS - Educação, Comunicação e Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 32–51, 2025. DOI:

<https://doi.org/10.36704/sciaseducomtec.v7i1.9795>. Disponível em:
<https://revista.uemg.br/sciasedcomtec/article/view/9795>. Acesso em: 04 jan. 2026.

FAN, Z. *et al.* The effect of internet involvement on digital literacy among older adults: the multiple mediations of internet use and sense of control. **Acta Psychologica**, 2025. DOI:
<https://doi.org/10.1016/j.actpsy.2025.106076>. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0001691825013903>. Acesso em: 04 jan. 2026.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HECKER, I.; SPAULDING, S.; KUEHN, D. Digital skills and older workers: supporting success in training and employment in a digital world. Washington, DC: **Urban Institute**, 2021. Disponível em:
<https://eric.ed.gov/?id=ED616367>. Acesso em: 04 jan. 2026.

MARINELI, R. C.; REIS, M. L. A. A utilização das tecnologias e ambiente virtual de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos. **Dialogia**, n. 41, 2022. DOI:
<https://doi.org/10.5585/41.2022.21460>. Disponível em:
<https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/21460>. Acesso em: 04 jan. 2026.

MILLER, L. M. S. *et al.* Digital literacy training for low-income older adults through community-engaged learning: single-group pretest-posttest study. **JMIR Aging**, 2024. DOI:
<https://doi.org/10.2196/51675>. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/org/science/article/pii/S2561760524000410>. Acesso em: 04 jan. 2026.

REIS, D. C.; DI PIERRO, M. C. Impactos da COVID-19 na Educação de Jovens e Adultos: uma revisão de literatura. **Cadernos de Pesquisa**, v. 55, 2025. DOI:
<https://doi.org/10.1590/1980531411093>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/>. Acesso em: 04 jan. 2026.

REEVES-HUAPAYA, E. S. *et al.* Exploring inclusion and digital literacy in Latin America as a means for social change: a systematic literature review. **Social Sciences & Humanities Open**, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ssaho.2025.102219>. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2590291125009490>. Acesso em: 04 jan. 2026.

SANTOS, Á. F. dos *et al.* Tecnologias digitais na educação de jovens e adultos: jogos, mediação docente e processos de aprendizagem. **Revista Missioneira de Educação**, v. 27, n. 1, 2025. DOI:
<https://doi.org/10.46550/xzm1ky76>. Disponível em:
<https://cemipa.com.br/revistas/index.php/missioneira/article/view/60>. Acesso em: 04 jan. 2026.

TRINDADE, L. N.; BARIN, C. S. Tecnologias digitais no contexto do PROEJA: uma análise cienciométrica da produção de conhecimento. **Texto Livre**, v. 17, 2024. DOI:
<https://doi.org/10.1590/1983-3652.2024.52608>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tl/a/RsTHKvWGGYzBvqbMDjtVGgP/>. Acesso em: 04 jan. 2026.

WANG, Y. L. *et al.* Intergenerational collaborative dynamics in digital game design: implications for digital learning among older and younger adults. **Computers in Human Behavior**, 2025. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0001691825010765>. Acesso em: 04 jan. 2026.